

O Governo Quer Transformar os Brasileiros em Silkis

Foi o que afirmou, ontem, na Mesa-Redonda Contra a Carestia, o secretário do Sindicato dos Metalúrgicos

— O governo quer transformar 50 milhões de brasileiros em 50 milhões de «silkis» — foi uma das veementes acusações contra a política de elevação dos preços do governo de Café Filho, ouvida durante a mesa-redonda, na ABI, ontem, com a participação de representantes das mais diversas camadas da população. Falava o secretário do Sindicato dos Metalúrgicos.

— O povo enfrenta cada vez maiores dificuldades, numa situação inflitiva, enquanto as medidas que são tomadas resultam sempre em maiores dificuldades, com os incessantes aumentos concedidos pela COFAP — declarou a certa altura dos debates o senador Guilherme Malaquias.

100 AUMENTOS
O secretário do Sindicato dos Metalúrgicos, Mário Pompeu, que deu início aos trabalhos, afirmou que a CONCLUI NA 2ª PAGINA

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA-LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1955 ★ Nº 1.583

O CANDIDATO DO GOLPE DEPOIS NA COMISSÃO DE INQUÉRITO

NEGOCIATA PATROCINADA POR JUAREZ ARRUINOU CENTENAS DE RIZICULTORES

Ontem à noite realizou-se uma movimentada mesa-redonda contra a carestia. Ao alto vde-se um aspecto da massa que compareceu à ABI e em baixo a mesa que presidiu aos trabalhos

PROMOVERÁ O M.N.P.T.

COMÍCIOS EM TODA A CIDADE PELA ELEIÇÃO DE JUSCELINO-JANGO

Vasto plano de atividades já em prática desde ontem — Sábado próximo, grande comício em Parada de Lucas — Mil faixas e 30 milhões de «papagaios» — Romaria à estátua de Vargas, no dia 24 próximo — Entrosamento do MNPT com os núcleos do PTB, PSD e JJ

O MNPT iniciou, ontem, a realização de um vasto programa de atividades para levar a propaganda das candidaturas de Juscelino e Jango a todos os setores da população e todos os recantos do país. Numerosos comícios se-

rão realizados, nesta Capital, dois dos quais na praça da Bandeira e na Esplanada do Castelo. Em todos eles serão levantadas as reivindicações sentidas do povo, bem como apresentadas as soluções constantes do programa mínimo do MNPT.

Aos comícios da Praça da Bandeira e da Esplanada do Castelo comparecerão os candidatos Juscelino e Jango.

SABADO, UM COMICIO
O programa de atividades do MNPT foi apresentado, durante a reunião de dirigentes de comitês de bairros e empresas, terça-feira última, na sede da Comissão Executiva Carioca. Entre as realizações imediatas, destaca-se a de um comício, sábado próximo, em Parada de Lucas, na Praça Treze de Julho, com a participação dos núcleos locais do PTB, PSD e JJ.

Outros importantes comícios

serão realizados em Vaz Lobo, em Bonsucesso, Ipanema, Inhaúma, Bangu, Campo Grande e Jacarepaguá, na praça local Barão de Teffara. Também serão feitos numerosos comícios-relâmpago nas portas das fábricas e nas concentrações operárias.

CONCLUI NA 3ª PAGINA

Tenta inocentar-se, mas sem convencer ninguém, o general entreguista — Manobrando a COFAP e o Banco do Brasil, o antigo chefe da Casa Militar propiciou 70 milhões de cruzeiros, de lucros ilícitos, a um aventureiro

O general Juarez Távora, envolvido numa escandalosa negociata com o arroz, que rendeu mais de 70 milhões de cruzeiros a um grupo de especuladores do comércio sul-rio-grandense, compareceu ontem perante a comissão parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa gaúcha para prestar o depoimento.

Submetido a interrogatório pelos deputados que compõem a Comissão de Inquérito, o candidato das forças golpistas e ex-presidente da Comissão Nacional de Coordenação do Abastecimento, tudo fez para afastar de si as responsabilidades do negócio excuso, respondendo com evasivas a todas as per-

guntas que pediam esclarecimentos concretos sobre o famoso «panamá». Embora a comissão de parlamentares, composta de representantes de todos os partidos, inclusive de organizações que apóiam o general do golpe, não quisesse fornecer detalhes do depoimento aos jornalistas, podemos informar que Juarez, alegando inocência, declarou apenas que o caso do arroz não tratava de «sem muita importância» pela Comissão de Coordenação do Abastecimento, que na ocasião dirigia.

Como a IMPRENSA POPULAR ontem informou, a negociata do arroz gira em

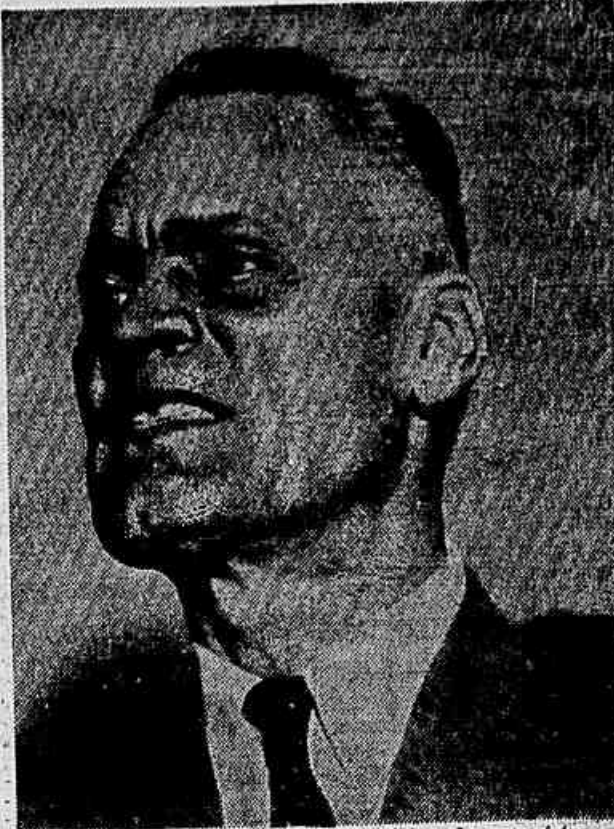
torno de uma decisão da COFAP, de fins do ano passado, dando a publicidade uma portaria pela qual proibia a exportação do arroz. Embora desnecessária, a publicação da portaria permitiu que um grupo de especuladores, liderados por Reinaldo Reich, estocasse vastas partidas de arroz a preços baixos, obtendo, assim, um lucro ilícito de mais de 70 milhões de cruzeiros.

A comissão parlamentar apura a denúncia que indica como responsável pela portaria o general Juarez Távora.

COMPRAAM POR 110, VENDERAM POR 250 CRUZEIROS

Buscando apurar detalhes da negociata, a IMPRENSA POPULAR obteve ontem informações no sentido de que Reinaldo Reich, após obter no Rio muita publicidade em torno das medidas restritivas à exportação do arroz do Rio Grande do Sul, para lá se dirigiu, adquirindo na ocasião mais de 600 mil sacas do cereal, tipo «blue-rose», a preços inferiores a 110 cruzeiros por saca. Os pequenos rizicultores, pressionados pelo Banco do Brasil no sentido do pagamento de suas dívidas, outra coisa não puderam fazer senão entregar, na época, sua produção ao especulador.

CONCLUI NA 2ª PAGINA



Juarez, general do golpe e protetor de negociatas

Conquista o Programa do MNPT a Simpatia do Povo

Surgem novos comitês em São Gonçalo — Reunião, hoje, da Comissão Executiva de Niterói

COM A DIVULGAÇÃO
Intensa do seu Programa, novos setores de trabalhadores e camadas da população de São Gonçalo estão sendo ganhos para o MNPT.

Cada dia surgem comitês de apoio ao MNPT, que se fortalecem e se enraízam em sua base popular.

Os trabalhadores metalúrgicos do H.M.E. reuniram-se ontem.

CONCLUI NA 2ª PAGINA

Mais Aumentos na Pauta de Hoje da COFAP

O plenário da COFAP de ontem reuniu-se para a sessão de hoje os aumentos do leite e dos ingressos de futebol, entre outros, acreditando-se que possa haver transferência da discussão para outra sessão plenária. A maioria dos aumentos, contudo, será hoje definitivamente acertada pela COFAP. Como já noticiamos, as tinturarias deverão ser beneficiadas pelo órgão de preços com um aumento de 5 a 10 cruzeiros sobre as atuais tabelas de lavagem de roupas.

CERTO O AUMENTO DAS TINTURARIAS

Embora em princípio estejam assentados para a sessão de hoje os aumentos do leite e dos ingressos de futebol, entre outros, acreditando-se que possa haver transferência da discussão para outra sessão plenária. A maioria dos aumentos, contudo, será hoje definitivamente acertada pela COFAP. Como já noticiamos, as tinturarias deverão ser beneficiadas pelo órgão de preços com um aumento de 5 a 10 cruzeiros sobre as atuais tabelas de lavagem de roupas.



EXEMPLO DE INICIATIVA NA LUTA CONTRA O GOLPE

A luta popular contra o golpe e os golpistas reforça-se em todo o país e ganha as ruas, através das mais diversas iniciativas do próprio povo. Em Barra Mansa, no Estado do Rio, grupos de populares resolveram levar à praça pública seus protestos contra as autarquias golpistas, colocando no centro da cidade um largo cartaz de cartolina, tendo no centro um exemplar da Constituição, ladeado pela seguinte legenda, em letras garrafas: «O povo barrensense, honrando a memória dos pracinhas de Pistóia, é contra o golpe, em defesa da Constituição». No clichê, uma foto do grante cartaz.

FORÇADO O PESSOAL DO IPASE A PAGAR HOSPITALIZAÇÃO

Os servidores daquela autarquia vão exigir o afastamento do seu presidente, Raimundo de Brito — Verdadeiros crimes cometidos contra os doentes nas Casas de Saúde do I.P.A.S.E.

O sr. Raimundo de Brito, presidente do IPASE, ordenou que os hospitais da autarquia passassem a cobrar descontos para o IPASE, sobre os próprios abonos, o que já é uma violação do governo, pois essas gratificações não são consideradas como salário. Esses descontos ilegais aumentaram as rendas do IPASE de, aproximadamente, 400 milhões de cruzeiros. Não cabem, portanto, as alegações do sr.

Raimundo de Brito de que passou a comercializar com os hospitais do IPASE, devido à situação inflitiva da autarquia. O IPASE, além de negar os direitos estipulados em leis aos servidores, ainda lhes vende a assistência hospitalar, que deve ser gratuita.

TABELA DE PREÇOS
O sr. Raimundo de Brito subiu à direção do IPASE CONCLUI NA 2ª PAGINA

CONSUMADA A IMORALIDADE:
50 Por Cento de Aumento Nos Ingressos de Futebol (Leia na 5ª página)

PATRIÓTICA POSIÇÃO DO P.C.B. APOIANDO JUSCELINO E JANGO

A luta contra o golpe, em defesa da Constituição, deve unir todos os democratas, declaram os deputados Sérgio Magalhães e Ivete Vargas — A opinião do vereador Hélio Walcacer

POR NOVOS ÊXITOS NA LUTA CONTRA A GUERRA ATÔMICA

FOI no clima de concórdia e confiança mútua criado pela vitoriosa conferência dos chefes de Estado das quatro grandes potências que se reuniu, também em Genebra, a conferência técnico-científica para aplicação da energia atômica. Pela primeira vez, desde 1939, cientistas e técnicos de todos os países puderam trocar informações e, juntos, impulsionar as conquistas da ciência em benefício da humanidade. Ainda estava reunido esse importantíssimo conclave e o mundo inteiro recebeu com aplausos a notícia de mais uma contribuição da União Soviética à causa da paz, reduzindo seus efetivos militares de 640.000 homens. E neste clima cada vez mais propício ao entendimento que estão programadas vistas de delegações governamentais entre os países até há pouco divididos pela prevenção e a desconfiança. Assim se aplaina o caminho para o êxito da reunião dos ministros do Exterior dos quatro grandes, que trabalharão à luz das diretrizes traçadas em Genebra. Estamos, realmente, diante de um avanço da tensão internacional.

ASSIM começam a realizarem-se os objetivos da luta incansável dos povos pela preservação da paz, frutificada por inquebrantável política de paz da grande União Soviética. Mas estes acontecimentos alvissareiros apenas indicam que a paz realmente pode vencer, ainda não são a vitória completa. As forças da guerra sofrem derrotas, estão entocadas mas não desarmadas, fazem novas intrigas no seu desespero. Renovam-se as provocações na Coreia e no Viet-Nam, tentam atear um novo foco de guerra em Gona, na Índia. Não podemos esquecer que ainda não foi obtido o acordo formal e efetivo sobre a proibição das armas atômicas. A preparação da guerra atômica, na realidade, ainda continua. Está de pé, mais atual e necessário do que nunca porque crescem imensamente suas possibilidades de êxito, o Apelo de Viena contra a guerra atômica.

ESTA luta diz respeito aos interesses vitais do povo brasileiro. Em cada um dos problemas que preocupam nosso povo está contida a questão central de nosso tempo — paz ou guerra? O organismo governamental continua sendo um organismo de guerra a agravar continuamente a inflação e a carestia de vida. A política externa do atual governo permanece como uma política de guerra fria contra a pacífica União Soviética, o que impede o realceamento de relações por todos exigido e causa enormes prejuízos à economia nacional. Celebramos acordos de leza-pátria, como o acordo atômico com os Estados Unidos, na mesma linha de conduta anterior de acúmulo nos Estados Unidos de materiais atômicos saqueados de nossa pátria para a preparação guerrilheira.

NOVAS e imensas forças dispõem-se a lutar pela paz em face desse perigo e dessas ameaças. Ao mesmo tempo, as vitórias alcançadas com o alívio da tensão internacional despertam entusiasmo e inspiram a luta por novos êxitos na luta pela paz. O centro dessa luta é o esforço de milhões para a vitória em nosso país do Apelo de Viena. A conquista de dez milhões de assinaturas apresenta-se como um grandioso objetivo imediato e perfeitamente realizável para todas as pessoas amantes da paz. Empenham-se decididamente na realização desse gigantesco plebiscito, acorram ao apelo e à convocação do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, será uma contribuição das mais valiosas à causa da paz para o nosso e para todos os povos.

ASSIM ajudaremos a fazer triunfar o espírito de Genebra no Brasil e no mundo.

MAIS dois deputados, Sérgio Magalhães e Ivete Vargas, ambos do P.T.B., e um vereador, Hélio Walcacer, do P.R., assinaram, em declarações à nossa reportagem, a justiça e a importância do Manifesto Eleitoral do Partido Comunista do Brasil, lançando seu decidido apoio às candidaturas de Juscelino Kubitschek e João Goulart à pre-

CONCLUI NA 2ª PAG.

Irregularidades no Ensino da Prefeitura

O PREFEITO Alim Pedro e seu auxiliar, Haroldo Lisboa da Cunha, secretário de Educação da Prefeitura, conseguiram em poucos meses de administração estabelecer a mais completa anarquia no setor de ensino da cidade, inclusive praticando graves irregularidades.

BUELA
Sob o patrocínio da Secretaria de Educação da PDF, vem sendo realizado um curso para professor de ensino técnico. Ontem, teve lugar a prova de latim para o segundo ano, matéria que só é lecionada nos cursos clássico e científico. Ora, a Prefeitura não possui sequer um estabelecimento de ensino do segundo grau. Assim, qualquer candidato que seja aprovado não terá onde ministrar a disciplina. Candidatos há que foram reprovados no concurso para o primeiro ciclo, rova de latim, e estão sendo aprovados com distinção em todas as provas do concurso para o segundo ciclo, o que evidencia que esse professor será aprovado e nomeado, mas não terá onde lecionar e, forçosamente, ficará em disponibilidade.

OUTRAS IRREGULARIDADES
No Ginásio Santa Cruz, até o presente momento não (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

«CAIXINHA» PARA OBTEN O AUMENTO DOS CINEMAS

Uma «caixinha» de alguns milhares de cruzeiros está sendo organizada pelos exibidores de cinema e distribuidores de cinema. Alguns cronistas que tiveram a ocasião de assistir à COFAP um aumento de 50% sobre os preços atuais dos ingressos. Segundo os rumores que ontem corriam nos corredores da COFAP entre os «premiados» pela «caixinha» estão os srs. Muniz Viana, e Eli Azeredo, este último do pasquim do policial Carlos Lacerda.

MANOBRAS DO RELATOR
Para aprovar o aumento dos ingressos de cinema o relator especialmente designado pelo presidente da COFAP, sr. Flávio da Costa Brito, (testa de ferro do negociante Américo Pacheco) está manobrando no sentido de obter pronunciamentos favoráveis de alguns cronistas para justificar sua atitude favorável ao assalto.



Marítimos exigirão o abono — Os conselheiros da Federação dos Marítimos, em reunião realizada ontem (na foto) decidiram ir ao ministro da Fazenda para a liberação da verba necessária ao pagamento do abono no Lóide e na Costeira. Outras decisões foram tomadas, referentes à campanha por melhores salários e à sucessão presidencial e que publicamos com maiores detalhes na 2ª página desta edição.

NEGOCIATA PATROCINADA POR JUAREZ ARRUINOU CENTENAS DE RIZICULTORES

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

culador a preços baixíssimos e que haviam resultado de suas manobras junto a Juarez, Gudin e outros mentores do governo Café Filho. Posteriormente, em 11 de novembro de 1954, com a notícia da liberação dos preços do arroz e uma imediata alta, já Reinaldo Felch e seu grupo tinha ofertas no sentido de vender o cereal a 250 cruzeiros a saca. Por sua vez, os pequenos rizicultores, particularmente da região de Cachoeira do Sul, Itaipu, Gravataí, Taps, Camacuan, entre outros municípios, foram imensamente prejudicados pela manobra e muitos deles estão, inclusive, abandonando a região produtora.

CABO ELEITORAL DE JUAREZ

Segundo a denúncia, que está sendo alvo de apuração por parte da comissão parlamentar de Inquérito, o general Juarez interessou-se pela publicidade da medida restritiva no arroz, após ter conhecimento de que o beneficiário da medida era integrante da Frente Democrática do Rio Grande do Sul, que reúne em seu meio o sr. Peracchi Barcelos e alguns outros próceres do P.S.D. e Partido Libertador e que agora, muito suspeitamente, o apóiam. O próprio especulador, agora é cabo eleitoral de Juarez no Rio Grande do Sul e o advogado de sua firma, Orlando da Cunha, atual secretário de Agricultura do governo Meneghetti, é prócer

Irregularidades no Ensino da Prefeitura

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

foi dada uma só aula de latim. Também não há professor ginecista de português no Instituto de Educação. A Escola Deborah Mendes de Moraes só possui uma professora, na própria diretoria. O serviço de internamento de menores está encerrado, mas não há lei que proíba a inscrição de crianças em qualquer serviço da municipalidade. A verba de 11 milhões para o serviço de internamento, encravada há tempos, foi liberada, mas há 1.400 crianças que estão aguardando vagas.

Aumentados os Gráficos de Jornais e Revistas

O Tribunal Superior do Trabalho julgou ontem o dissídio coletivo dos gráficos de jornais e revistas, reconhecendo-lhes o direito ao aumento estabelecido em acordo firmado entre seu Sindicato e o Sindicato das Indústrias Gráficas. O TST recusou ainda o pedido dos jornais e revistas de que fossem isentos de pagar o aumento os que proviassem ser deficiários, já que nenhum conseguiu fazer prova deste déficit.

Marítimos Exigirão de Withaker o Abono

Aumento de salário: reunião hoje — Mesa-redonda com os candidatos ao Catete

Uma comissão de dirigentes marítimos faz hoje no Ministério da Fazenda exigir do sr. José Maria Withaker a liberação da verba necessária ao pagamento do abono aos empregados do Lóide e da Costeira. Esta resolução foi tomada ontem em importante reunião realizada na Federação dos Marítimos.

O AUMENTO DE SALÁRIO

A medida foi adotada pelos marítimos em resposta à negociação de governo, que mandou suspender o pagamento do abono. Quanto ao envio do pedido de aumento de salários para a corporação à Justiça do Trabalho, anunciando para o próximo dia 22, os marítimos deixaram para depois hoje a tarde, na Federação, em uma ampla reunião com a presença de todos os presidentes de sindicatos do setor, a posição a tomar.

HOMENAGEM A VARGAS NO DIA 24 DE AGOSTO

Falarão os srs. Pinheiro Chagas e Geraldo Mascarenhas

Camara Municipal

Será prestada na sessão de 24 de agosto expressiva homenagem à memória do ex-presidente Getúlio Vargas, ao ensejo do primeiro aniversário de sua morte. A requisição dos srs. Nelson Omega e Geraldo Mascarenhas à primeira parte da sessão daquele dia será consagrada à memória do presidente assassinado pelo golpe de 24 de agosto. Foram designados oradores oficiais da homenagem os srs. Pinheiro Chagas e Geraldo Mascarenhas.

THOMAS MANN

O sr. Dioclecio Duarte apresentou um requerimento, que foi aprovado, pedindo o adiamento da sessão do dia 25 do corrente seja consagrada à memória do grande escritor Thomas Mann, falecido recentemente na Suíça.

destacado da chamada Frente Democrática. Segundo o que se denuncia, foi através de tais relações que o tubarão Reinaldo Felch manobrou o ex-chefe da Casa Militar e criador da Comissão Nacional de Coordenação do Abastecimento, que controlava diretamente a COFAP. Convém assinalar que após obter a proibição de exportação e depois de comprar a preços aviltantes o arroz gaúcho, o especulador e cabo eleitoral de Juarez colocou em campo seu advogado, sr. Orlando da Cunha, para obter a anulação da portaria restritiva, o que conseguiu do negociante Américo Pacheco de Carvalho, atual presidente da COFAP, no dia 28 de abril último. A anulação da

Forçado o Pessoal do I.P.A.S.E. a Pagar Hospitalização

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

por força do governo golpista de 24 de agosto. Uma vez não poder tratar de garantir suas regalias e as dos seus apaliguados. Nomeou-se a si próprio diretor o H.S.E. e colocou internamente na direção daquele hospital um seu protegido, o dr. Rosa e Silva.

Surgiu então a tabela de preços para os hospitais, na qual não falta nem a extensão de 60 cruzeiros, como taxa de internação. Outras cifras do assalto: transfusão de sangue, 200 cruzeiros. Convém dizer que o absurdo aqui é patente, pois o sangue é fornecido gratuitamente ao IPASE pelos próprios servidores. Extração de dentes, incluindo anestesia, 210 cruzeiros. Diária de enfermeira, sem incluir medicamentos, alimentação, etc., 80 cruzeiros. Diária de berçário, 60 cruzeiros. Há outros serviços médico-dentários ainda mais caros do que os das casas de saúde particulares. Além de tudo, as instruções do presidente do IPASE estabelecem um pagamento em sangue para os doentes sem recursos!

SERVIÇO INFAME

O IPASE suga o contribuinte em troca de um serviço social totalmente insatisfatório.

A Policlínica Alexandre Fienberg, em Marechal Hermes, é um exemplo desta desorganização. Ali invetera uma ordem de serviço, chamada "nota", que vem levando a cabo protestos dos servidores e dos doentes. Seleccionam-se, previamente, os doentes a ser atendidos, nos quais se fornece um cartão numerado. Sem o tal cartão, o doente não pode chegar morrendo a Policlínica, que não será atendido antes dos

Em Desespêro, Jogam as Forças Golpistas as Últimas Cartadas

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

O ministro da guerra reitera a necessidade de se preservar a legalidade constitucional, o que significa a garantia de eleições livres e da posse dos candidatos sufragados pelas urnas. Mas suas preocupações a respeito do apoio dos comunistas a Juscelino e Jango só servem para atrair mais lenha à fogueira golpista, o que não deixa de ser uma atitude contraditória do titular da Guerra. Diz o general Lott, «Devo manifestar a preocupação de todos nós quando fatos recentes, como este do apoio do Partido Comunista a dois candidatos e a aceitação por estes do referido apoio, torna muito mais delicada a situação política brasileira». Como o general Lott pode conciliar seu propósito de salvaguardar a ordem constitucional com a negação, que faz na citada entrevista, do direito de os comunistas, que se encontram nas primeiras filas da luta em defesa da Constituição, darem seus votos aos candidatos que mais correspondam aos interesses populares?

Além disso, não ignora o

AJUDE A IMPRENSA POPULAR E INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades, etc. dos países que os emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom início para uma coleção.

Adquire os envelopes populares a Cr\$ 50,00 cada um: Tipo "A", contendo 50 selos diferentes do Brasil, comuns e comemorativos.

Tipo "B", contendo 20 selos só comemorativos do Brasil.

Tipo "C", contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLONIA, ETC.) comuns e comemorativos.

Tipo "D", contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos. Envie seu nome e endereço completo, junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

ALCIDES ALVES

RUA ALVARO ALVIM, 21 - 2º ANDAR RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos. Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

Comícios em Toda a Cidade Pela Eleição de Juscelino-Jango

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

MESINHAS, FAIXAS E CARTAZES

Serão, ainda, colocadas nas principais ruas pontos desta Capital, com vendas de fitulinas e distintivos dos candidatos, bem como para o recolhimento de finanças espontâneas. Um grande desfile, possivelmente de ciclistas ou pedestres, com cartazes e faixas, mostrando ao povo o programa do MNPT e a necessidade de eleger os srs. Juscelino e Jango.

João Goulart, percorrerá as principais ruas da cidade.

Além disso, serão colocadas cerca de 1.000 faixas, outro tanto de cartazes, 30 milhões de "papelões" e vários milhares de distintivos nas paredes, árvores e locais populosos desta Capital. Nada menos de 500 mil programas do MNPT serão distribuídos.

FINANÇAS

Para que tudo isto seja possível, o programa de atividades prevê também um grande trabalho de finanças. O total mínimo a ser arrecadado é de um milhão de cruzeiros. Será, para isso, instituído um quadro de sócios. Cerca de 50 mil títulos de 2, 5, 10 e 20 cruzeiros serão vendidos intensamente. Outra iniciativa importante, que prevê o programa, é

Prêso o Major e Suplente de Deputado Porque Desmascarou o Entreguista Juarez

A carta do major Pedro Alvarez no candidato do golpe — Pela segunda vez, detido por haver condenado o entreguismo juarezista

Embora na Capital da República alguns oficiais superiores das três forças armadas venham se manifestando impudentemente sobre matéria política, inclusive pregando o golpe contra a Constituição, o grupo de jornais de exploração do petróleo, em Porto Alegre foi preso o major Pedro Alvarez, suplente de deputado estadual pelo P.S.B., por ter dirigido uma carta ao general Juarez Távora. A carta desmascara Juarez como entreguista confesso, o é dirigida ao P.S.B., de cujas fileiras se desliga o major Alvarez, por ter aquele partido lançado como candidato um defensor da entrega do nosso petróleo à Standard Oil.

JUAREZ — ENTREGUISTA HISTÓRICO

Na carta que o major Alvarez dirigiu ao candidato Juarez há, realmente, interpelações irresponsáveis que põem por terra a máscara do general golpista de 24 de agosto. «Quem mais que V. Excia., interroga o missivista, combatu a tese do general Floriano Barboza pelo monopólio estatal para a exploração do petróleo brasileiro? Quem mais do que V. Excia., sustentou a tese da incapacidade dos técnicos brasileiros para os trabalhos de exploração do petróleo? Quem mais que V. Excia., demonstrou, em conferências sucessivas, que o Brasil não possuía recursos financeiros para a exploração petrolífera? Quem mais do que V. Excia., ao justificar a participação da Standard Oil na exploração do petróleo brasileiro, argumentava com a iminência da guerra e a submissão da soberania nacional ao interesse da defesa do continente, o que, em palavras claras, significava a defesa dos Estados Unidos da América do Norte? Quem mais do que V. Excia., deu apoio ao Estatuto do Petróleo, expressão mais alta do entreguismo nacional, de autoria do sr. Odilon Braga?»

A carta do major Alvarez prossegue nesse tom de desmascaramento de Juarez e interroga ainda: «Onde estava

Patriótica Posição do P.C.B. Apoiando Juscelino e Jango

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

sidência e a vice-presidência da República.

— Foi uma decisão acertada — disse, inicialmente, o sr. Sérgio Magalhães. Os comunistas, que vêm proclamando, reiteradamente, a necessidade da união de todos os patriotas em defesa da Constituição, contra o

golpe, não poderiam escolher outro caminho. Na verdade, é em torno dos nomes indicados pelo PSD e pelo PTB que se podem aglutinar as forças populares, visando, precipuamente, a preservação das liberdades democráticas.

E acrescentou o parlamentar pernambucano: — Há ainda a considerar que o apoio do Partido Comunista vem trazer um considerável reforço às candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, sabido, como é, que essa corrente política abrange uma respeitável parcela da opinião pública brasileira. Tanto, assim, que ali está a onda de exploração em torno desse apoio.

APOIO PATRIÓTICO

Além disso, Vargas: — Com o apoio do Partido Comunista, as candidaturas de Juscelino e João Goulart ficam fortalecidas com mais um grande contingente eleitoral. Quanto à razão para esse apoio, explicada no Manifesto do PCB, é, no meu entender, a mais justa, a mais patriótica. Todos os patriotas devem estar contra o golpe, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas. Sua união, aliado de Juscelino e Jango, é a melhor maneira de isolat e derrotar as forças golpistas e impor o respeito à Carta Magna, com a realização de eleições livres a 3 de outubro e a garantia de posse dos candidatos eleitos.

REPÓDIO AO GOLPE

O vereador Hélio Walacer, depois de várias considerações, nas quais expressou seu repúdio a qualquer solução para o problema sucessório, que não a ditada pelo voto popular, afirmou: — O Manifesto do Comitê Central do PCB apela, exatamente — e daí merecer os meus aplausos — para as forças antigolpistas no sentido de que sejam defendidas as franquias constitucionais, assegurada a realização de eleições livres e garantida a posse dos candidatos eleitos pela maioria do povo brasileiro.

— O Manifesto do Comitê Central do PCB apela, exatamente — e daí merecer os meus aplausos — para as forças antigolpistas no sentido de que sejam defendidas as franquias constitucionais, assegurada a realização de eleições livres e garantida a posse dos candidatos eleitos pela maioria do povo brasileiro.

— O Manifesto do Comitê Central do PCB apela, exatamente — e daí merecer os meus aplausos — para as forças antigolpistas no sentido de que sejam defendidas as franquias constitucionais, assegurada a realização de eleições livres e garantida a posse dos candidatos eleitos pela maioria do povo brasileiro.

CONGRESSO DE SINDICATOS CONTRA A FUSÃO DAS CAPS

Um Congresso de Sindicatos contrários da Caixa Única será convocado, para tratar da absurda medida do governo, fundindo as diversas CAPs de Serviços Públicos, Ferroviários, Serviços Aéreos e Telecomunicações, que acarretou sérios prejuízos aos trabalhadores.

Em reunião de dirigentes sindicais, ontem efetuada no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, foi eleita uma comissão que terá a guisa cargo a convocação do Congresso.

“Abandono Criminoso em Que o Governo Atirou o Povo”

«O que aconteceu a minha esposa revela o abandono criminoso em que o governo atirou a população» — disse, ontem, em Jossa redação, o líder dos trabalhadores em Carris Urbanos Moacir José dos Reis.

Explicou que sua esposa, d. Olga Reis, adoeceu e, foi solicitado tratamento ao SAMDU. Examinada pelo médico ficou constatada ser sua doença febre tifóide. Seria necessário um exame de laboratório, a fim de se ter a necessária confirmação do diagnóstico. Aconteceu que quem fez o exame e a Saúde Pública, que alegou não poder fazê-lo por falta de carros, isto é, condução para os seus médicos examinarem a doente.

— Foi preciso que insistisse junto ao posto João Goulart do SAMDU em Deodoro para que o exame de laboratório fosse, por fim, feito.

Tudo, porém, não ficou nisso. Moacir José dos Reis compareceu, no dia marcado, ao SAMDU para receber os resultados do exame. E foi informado de que «nada chegou nem mesmo material para exame».

Concluiu: «Disseram-me que fosse à Saúde Pública. Enquanto isso minha esposa continua com tifo. Estas são dificuldades que o povo encontra, quando necessita de tratamento médico. São necessidades que revelam, repito, o criminoso abandono em que o governo atirou a população».

Conquista o Programa do M.N.P.T. a Simpatia do Povo

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

«hoje para criar o seu comitê. Também os trabalhadores da Fábrica de Tintas Internacionais já tomaram idéntica resolução».

Dois novos Comitês Femininos do M.N.P.T. foram fundados no município. Um, na Rua Marechal Deodoro, outro no Bairro de Neves.

REUNIÃO HOJE DA EXECUTIVA

A Comissão Executiva (Da Secursal de Niterói)

Municipal de Niterói do M. N. P. T. realizará hoje, dia 18, às 19 horas, em sua sede à Rua Andrade Pinto n. 35, uma importante reunião para traçar um plano de propaganda eleitoral e de divulgação do Programa do Movimento. Para essa reunião, a Executiva Municipal está convocando todos os comitês e comissões de Niterói.

ÓCULOS

Para a conforto dos seus olhos.

Óculos de todos os tipos e procedências — Lentes de cores e graus — Óculos a partir de Cr\$ 90,00

Receita Gratuita

Recorte este anúncio para gozar de 25% de desconto em suas compras

da ÓTICA MANON

RUA DO OUVIDOR, 139 — 1º ANDAR

a política todo dia

PAULO MOTTA LIMA

Aumenta o nervosismo entre os senhores dos arraiais golpistas. Eles não escondem que se as coisas continuarem no pé em que se encontram terão que salvar mais uma vez o Brasil, tal como fizeram a 24 de agosto. E por isso se afligem, as vítimas prováveis da tão anunciado golpe, o entanto, mostram-se tranquilos. No mesmo dia em que "O Globo" extorquiu do general Lott a declaração meteorológica de que "o acúmulo de nuvens poderia precipitar o raio", o go de São Paulo o sr. Ananias Perceiro, com a resposta do sr. Juscelino Kubitschek as agitas propostas do sr. Afonso Arinos.

REJEIÇÃO

O sr. Kubitschek aconselha os correligionários a que votem contra a cédula oficial e contra a emenda Pilla. Se alguém julga que nossas instituições estão imperfeitas, diz ele, que espere para reformá-las depois de 3 de outubro. As vésperas da partida é que não é possível alterar as regras do jogo. Ontem a Câmara adiou ao mesmo tempo a votação da cédula oficial, na Comissão de Justiça e da emenda Pilla, esta «ainda».

VISITA

Sabendo-se que o ministro da Guerra se encontrava conferenciando com o presidente da Câmara, a reportagem botou-lhe emboscada. Ao sair o homem, do gabinete do sr. Carlos Luz, um primeiro escalão lançou-se ao assalto. Eram políticos, pleiteando medidas administrativas. Depois um segundo escalão, este do briga, formado por jornalistas, chegou a envolver o general Lott, que manobrando pelo flanco esquerdo dirigiu-se a uma porta usualmente fechada. Encabulado, perguntou-lhe um oficial do gabinete: «Val sair por aqui, excelência?» Evitando contato com a imprensa, respondeu-lhe vivamente o ministro: «Quero saber onde é a porta». Conduzido ao elevador, o ilustre ondo de guerra concluiu sua magnífica retirada, na melhor ordem.

CONDECORADO

Risinho o bem penteado, o sr. Carlos Luz afirmava que a visita fora tão só para convitá-lo a comparecer às solenidades do Dia do Soldado e para advertir-lhe que lhe seria conferida a

HOMENAGEM

Além de adiar a votação da cédula e da emenda Pilla, a Câmara deliberou que no assento do próximo dia 24 será prestada homenagem à memória do presidente Getúlio Vargas. Novo acúmulo de nuvens, segundo as interpretações do serviço do previsão do tempo do Pentágono brasileiro. Mas há dias, na escola da nova ditadura da Casa dos Saracotins, os associados gritavam: «Aquí não há golpe. Quem for eleito será empusado». E assim aconteceu.

Terror na Guatemala

MEXICO, 17 (A. P.) — Mesmo antes de qualquer julgamento, o ministro de Interior da Guatemala declarou ontem que o general Alvarado Monzon, antigo secretário do Partido Comunista da Guatemala, preso na última sexta-feira, seria condenado a seis anos de prisão. O ministro prefez, assim, o caso, antes do pronunciamento do tribunal militar de exceção criado pelo mercenário Castillo Armas.

PRÊSO O DIRIGENTE COMUNISTA

Numerosas organizações mexicanas enviaram mensagens à Corte de Justiça da Guatemala protestando contra a prisão arbitrária daquele dirigente político e pedindo a sua libertação.

Pijamas de "Dovers" e Cambráia Desde Cr\$ 120,00

CONFECÇÕES AMAURY — Rua da Alameda, 318 — 1º andar; Rua Vinte de Abril, 7, loja. E ganhe uma geladeira Climax T.55.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE BERNARDES

O Centro Mineiro prestará, no próximo dia 26, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma homenagem à memória de Artur Bernardes, da qual participarão os coadjuvantes e admiradores daquele grande brasileiro que dedicou os últimos anos da sua vida a luta contra a entrega do nosso petróleo à Standard Oil e pela emancipação nacional.

CALÇAS AMERICANAS CR\$ 75,00

Mais uma loquenda de AMAURY. Rua da Alameda, 318 — 1º andar; Rua Vinte de Abril, 7, loja. E ganhe uma geladeira Climax T.55.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE BERNARDES

O Centro Mineiro prestará, no próximo dia 26, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma homenagem à memória de Artur Bernardes, da qual participarão os coadjuvantes e admiradores daquele grande brasileiro que dedicou os últimos anos da sua vida a luta contra a entrega do nosso petróleo à Standard Oil e pela emancipação nacional.

Fairão na solenidade diversos oradores, entre os quais o ministro Cândido Mota Filho, presidente do Partido Republicano.

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVIM, 21 - 2º ANDAR

TELEFONES: 32-8070 (Portaria), 32-8238 (Gerência), 32-8281 (Redação)

VENDA AVULSA: Número do dia 1,00 Número atrasado 2,00

ASSINATURAS: 6 meses 200,00 1 ano 350,00 2 anos 600,00

EXTERIOR: 1 ano 500,00 2 anos 900,00

SUBSCRITORES: NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 444, sob. 1º/102. PETROPOLIS: Rua Alencar, 120, 1º andar, s. 2. CAMPOS: Rua João Pessoa, 120, 1º andar.

SÃO PAULO: Rua dos Estadantes, 44.

70 MILHÕES MALTRATADOS EM NOME DOS NÚCLEOS COLONIAIS

CRÔNICA DO FESTIVAL DE VARSÓVIA

Encontro Com os Jovens Soviéticos

VARSOVIA, agosto (Correspondência retardada) — Os encontros entre os membros das diversas delegações são as melhores coisas do Festival. Estão sempre juntos os delegados, nas competições esportivas, nos concursos culturais, nas salas de conferências, nos espetáculos folclóricos e nas grandes manifestações de rua, comícios e desfiles. Além disso, as delegações visitam-se umas às outras e nada exprime melhor o sentimento de amizade entre os povos que esses encontros de jovens. Ontem, à tarde, os representantes do Brasil, juntamente com outros delegados latino-americanos, fizeram uma visita aos jovens soviéticos.

A representação da U.R.S.S., está alojada perto de Varsóvia, nos edifícios de Uroczyska, e ali, no jardim que é o centro do conjunto arquitetônico, os nossos amigos soviéticos receberam, com largos sorrisos, as flores que lhes levávamos. Reunimo-nos todos, logo depois, no teatro existente no conjunto e um dos jovens soviéticos saudou os visitantes. Suas palavras contêm todo o sentido do seu discurso: «Viva a amizade entre a juventude soviética e a juventude da América Latina!»

O palco do teatro foi imediatamente aproveitado e assistimos então a vários números de música, canto e dança populares de várias regiões da URSS. Depois jovens artistas da América Latina interpretaram as canções e os bailes brasileiros.

WOLNEY RABELO
(Nosso enviado especial)

chilenos, argentinos, uruguaios e peruanos. Conversamos longamente com Alla Salenkova, jovem artista soviética, membro da delegação de seu país. Trocamos idéias sobre diversos assuntos e, mais uma vez, senti o interesse dos jovens soviéticos pelo nosso país, que procuram conhecer o melhor possível. Uma jovem simpática e simpática, que sómente no dia seguinte descobri ser uma grande atriz, quando a vi delirantemente aplaudida no concurso artístico realizado no Teatro Sereia, de Varsóvia.

Salmos do teatro e a camaradagem continuou viva nos belos jardins, onde, durante mais de uma hora, cantamos e dançamos. Trocamos endereços e distintivos, todos queriam ficar com alguma coisa que recordasse aquele encontro.

Sómente no ônibus, de volta a Varsóvia, demos conta de que a diferença de idiomas não tinha representado qualquer empecilho ao entendimento fraternal...

«HIROSHIMA, NUNCA MAIS!»

Fomos com os demais delegados brasileiros ao grande comício de ontem, 10.º aniversário do lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima. A grande praça da Cidade Velha estava repleta. Os jovens de todo o mundo erguiam sua voz num mesmo brado, que estava em todos os discursos: «Hiroshima, nunca mais!» Esta mes-

ma legenda era ilustrada pelo grande cariz, no centro da praça, mostrando um rosto de mulher enovado por uma cortina de fumo. Falaram, entre outros, Bruno Bernini, da F.M.J.D., Yuki Matouyassi, jovem de Hiroshima, Droubotjel Gangol, indiano, Romanowski, soviético, Wolczyk, polonês e ainda outros delegados. O jovem vindo de Hiroshima disse: «Nem a bomba atômica nem a bomba de hidrogênio decidem a sorte da humanidade, mas, sim, a força e a vontade de paz dos povos».

O grande comício foi encerrado com o hino «Hiroshima, nunca mais!», interpretado pelo Coral Internacional da Juventude, dirigido pelo jovem japonês Aki Koshi.

A noite grande número de delegados compareceu à conferência sobre a utilização pacífica da energia atômica, pronunciada pelo prof. Niels Bohr, famoso físico dinamarquês, no Instituto de Física Experimental da Universidade de Varsóvia. Após a conferência, os delegados visitaram o Instituto Marie Curie-Skłodowska. Na ocasião, os delegados franceses propuseram o envio de uma saudação à Conferência Internacional que promove a troca de experiências no terreno da energia atômica, ora reunida em Genebra. Nela os jovens declaram sua disposição de lutar tenazmente para que jamais se repita a tragédia de Hiroshima.

Um só núcleo com apenas 30 colonos, consumiu 70 milhões de cruzados — Entretanto, os lavradores não têm qualquer assistência e chegam a ser vítimas até dos grileiros — O fracasso da política de colonização do governo — (Segunda de uma série de reportagens)

CRIANDO o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, o governo trombeteou que iria realizar uma política de envergadura visando à fixação dos lavradores à terra. Vimos, em reportagem anterior, que o propósito, apenas demagógico, em nada influiu para deter o êxodo rural que, em vez de estancar, aumenta de ano a ano. E continuará neste crescendo, à medida que a situação das massas camponesas mais se degrada em consequência do monopólio da terra e dos métodos semifeudais de sua exploração.

A DEMAGOGIA DOS NÚCLEOS COLONIAIS

A fim de mascarar seu desprezo total pela sorte dos camponeses, que ele tudo faz conservar submetido à exploração semifeudal e semiescravidão nos grandes latifúndios, o governo, através do INIC, passou a criar os chamados núcleos de co-

lonização. Através desses núcleos é que «seria resolvido» o problema da terra no Brasil. Chegou-se mesmo a falar em «reforma agrária», através da criação de novos núcleos coloniais em várias regiões do país. Nisto consistia, aliás, o rumoso «plano de reforma agrária» que o sr. João Cleofas elaborou quando ministro da Agricultura.

COLONOS EMBULHADOS

A realidade é que os colonos são geralmente embulhados. Embulhados, até, nas terras que deveriam pertencer-lhes. Há dois regimes de posse da terra, estabelecidos pelo INIC: o dos núcleos coloniais nos quais a terra é vendida aos colonos a prestações e paga a longo prazo; e o das colônias, onde a terra é entregue gratuitamente. Entretanto, em consequência de uma série de irregularidades, inúmeras vezes os colonos são vítimas de fraudes. Quando do Sena, aqui no Distrito Federal, havia um núcleo colonial. Os colonos que ali já estavam há vários anos grileiros, ou do próprio governo. Por exemplo — em foram despejados pelo Ministério da Marinha, que se arvorou em dono das terras requisitando-as para a construção de uma fábrica de armamentos.

IRREGULARIDADES

A maioria dos núcleos coloniais não tem seus perímetros levantados ou corretamente limitados; outras vezes, as terras estão sujeitas a litígios judiciais, o que coloca os colonos numa situação de instabilidade e intranquilidade permanente. Há pouco, o antigo presidente do INIC, dr. João Gonçalves de Souza, confessava que os núcleos carecem de quase toda assistência: faltam-lhes agromônios, veterinários, médicos, assistentes sociais, educadores.

O crédito para os lavradores é muitas vezes difícil. Até para a aquisição de sementes os colonos chegam a encontrar dificuldades, criadas pelo próprio Ministério da Agricultura. Não é de estranhar, portanto, que, em vários anos, os resultados dos núcleos coloniais sejam um resultado melancólico. Um outro conseqüência, porém, é a despeito do próprio governo e de sua burocracia. Enquanto isto, milhares de lavradores sem terra, espalhados e escravizados nos latifúndios, aguardam uma oportunidade de conquistar o meio de trabalho do qual têm necessidade vital: a terra.

DISPUTADA A "TAÇA DA PAZ" E LIDO O APELO DE VIENA

ITABUNA, Bahia, 17 (Especial). — Sob o patrocínio do Departamento Recreativo do Sindicato Rural (Delegacia de Itabuna), realizou-se, domingo último, o jogo de futebol em disputa da «Taça da Paz». As equipes foram as do Jundiba F. C., constituída de lavradores, e a do Santa Cruz E. C., constituída de operários desta cidade. Estiveram presentes mais de 300 pessoas, que assinaram o Apelo de Viena, atendendo às solicitações de diversos partidários da paz.

Terminado o jogo com a vitória do Jundiba pela contagem de cinco a três, foi feita a entrega da «Taça da Paz» e, a seguir, lido para todos os presentes o Apelo de Viena. Um orador clamou, ainda, a que todos lutassem em defesa da paz e contra as armas atômicas.

explicando ao povo o programa do P.C.B.

Nossa explicação versa hoje sobre o terceiro ponto do Programa do Partido Comunista do Brasil que tem a seguinte formulação:

3 — EXPULSAO DE TODAS AS MISSOES MILITARES, CULTURAIS, ECONOMICAS E TECNICAS NORTE-AMERICANAS.

ENCONTRAM-SE instaladas em nosso país inúmeras missões norte-americanas, das mais variadas finalidades, muitas delas em caráter permanente, outras transitórias. São missões ostensivas em alguns casos e secretas em muitos outros, que aqui se instalaram mediante convênios e acordos firmados pelo governo do Catete. Há missões de vários tipos que aqui exercem as funções previstas no Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, para o controle, adestramento e comando de tropas. Há missões secretas de polícia. Há missões culturais subordinadas ao addido cultural da embaixada norte-americana que operam no Ministério da Educação, junto à Universidade, que dirigem os diversos setores do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, dedicadas à propaganda e penetração na cultura nacional, nos meios de divulgação, na imprensa, no rádio, na literatura, nas artes. Operam também em nosso território as mais diversas missões ligadas ao «Plano 40», destinadas a pesquisar e espionar nossas reservas minerais, planejar a sua exploração, transporte e embarque para os Estados Unidos. Existem também as missões de técnicos ligados aos assuntos atômicos que dominam o ensino e a pesquisa científica em nossa terra, submetendo a iniciativa nacional nesse campo ao férreo cerco da polícia federal norte-americana.

E através dessas missões que os imperialistas norte-americanos põem a seu serviço o aparelho do Estado brasileiro para explorar e oprimir desenfreadamente o nosso povo, saquear nossas riquezas naturais e arrancar lucros máximos. Nossa Pátria perde rapidamente suas características de nação soberana e é invadida pelos agentes dos monopólios norte-americanos — como registra o Programa do P.C.B.

Por meio dessas missões os imperialistas também transformam os governantes do país ostensivamente em simples empregados do governo dos Estados Unidos. Procuram liquidar as mais caras tradições culturais do nosso povo e tentam aviltar a nossa intelectualidade na sua digna tarefa de enriquecer o patrimônio cultural de nosso povo, perseguindo as suas mais destacadas figuras, criando-lhes as mais duras privações de vida e trabalho. As missões econômicas dos imperialistas também têm a direção da economia e das finanças nacionais que se transformam com isto em mero acessório da economia da guerra dos Estados Unidos.

Por meio dessas missões é que os imperialistas também «penetram» por todos os poros da vida econômica, política, social e cultural do país, humilhando nosso povo, violam a independência e a soberania dos Estados Unidos. Este é um dos motivos fundamentais por que o luto da ação nacional-libertadora é concentrado nos imperialismos norte-americanos e o Programa do Partido Soloca missões norte-americanas.

MANIFESTO DA ABDDH POR ELEIÇÕES LIVRES

SÃO PAULO, 16 (Pelo telefone) — A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem vem de lançar um manifesto à população de São Paulo em defesa da Constituição, por eleições livres e liberdades democráticas. O importante documento tem a seguinte redação:

«O povo brasileiro sempre devotou um grande amor às liberdades, em cuja defesa sempre lutou, como o demonstra a História Pátria. Fruto desta luta são as franquias democráticas inscritas em nossa Constituição, o voto secreto, a liberdade de imprensa, as leis trabalhistas, as instituições de previdência social. A Constituição Brasileira, coadunada, em grande parte, com a Declaração Universal dos Direitos do Homem, subscreta por nosso governo e que é sem dúvida uma aspiração do nosso povo.

A Nação defronta-se com sérios problemas relacionados com a estagnação da indústria, a queda dos negócios comerciais e decadência da agricultura. O povo sofre com a alta vertiginosa do custo de vida e o desemprego. Estamos às vésperas das eleições presidenciais, acontecimento cívico de mais alta importância para a Nação Brasileira que, pelo voto, escolherá seus representantes. Todas estas questões só podem ser resolvidas em um clima de liberdade, de respeito ao direito de voto e à vontade do povo.

O nosso desejo é que seja eleito um ardoroso defensor das liberdades públicas. Por Eleições livres e honestas! Pelo respeito às liberdades e aos direitos do Homem! Em defesa da Constituição! Contra qualquer solução golpista! Pela anistia aos presos e processados políticos!

a) — Dr. Sebastião da Silva Prado; dr. Rício Paranhos; dr. Paulo Lafafete Rodrigues Pereira e dr. Cristovam Pinto Ferraz

PARA NOSSOS POVOS

“A GUATEMALA É UM GRITO DE ALERTA”

Encerrada, ontem, no Chile a Conferência Latino-Americana Pelas Liberdades

SANTIAGO DO CHILE, agosto (Correspondência Especial) — No Salão de Honra da Universidade do Chile instalou-se, à noite do dia 12 de agosto, a Conferência Latino-Americana Pelas Liberdades. O grande salão da Universidade estava completamente cheio. Às 19.30 em ponto, o sr. Clotário Bliest, presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT) deu início ao ato inaugural, em nome do Comitê Patrocinador. Suas palavras foram intensamente aplaudidas, pois recordou as lutas dos povos da América em defesa das liberdades e independência. Ressaltou o papel que está desempenhando o proletariado como força aglutinadora e orientadora nessa batalha.

Seguiu-se na tribuna o dr. Antônio Sofia, da delegação argentina e dirigente da Liga Argentina dos Direitos do Homem. Referiu-se às lutas do povo argentino durante estes últimos vinte e cinco anos e ao valor da solidariedade internacional, cujos frutos têm sido benéficos para todos os povos e perseguidos políticos.

Seguiu-se na tribuna o dr. Benjamín Faleño de Azevedo, inscrito todos na legenda do PSP, que integra a coligação de partidos.

Os candidatos apresentados pela coligação de partidos realizaram suas campanhas eleitorais conjuntamente. Já programaram numerosos comícios durante os quais apresentaram ao povo as reivindicações pelas quais lutam, se forem eleitos.

Vem tendo enorme repercussão em toda a cidade a coligação dos diversos partidos.

cos. Ocupa a tribuna a esculpta Matilde Ladrón de Guevara em nome da Sociedade de Escritores do Chile, salientando o papel dos escritores na luta em prol da liberdade.

FALA O REPRESENTANTE DO BRASIL

Em nome da delegação brasileira falou o dr. Osny Pereira, que foi recebido com uma intensa salva de palmas. O dr. Osny referiu-se à necessidade de se lutar intensamente pela libertação econômica de nossos países como principal condição de sua libertação política. Terminou seu discurso assinalando que os postulados necessários para a unificação da luta continental pelas liberdades. Em nome da Federação dos Estudantes do Chile falou o seu presidente, o estudante Víctor Barberis, que pronunciou um vibrante discurso, sublinhando que as conquistas escritas nas Constituições e Tratados Internacionais, não eram cumpridas e que só a luta unida dos povos assegurava uma realidade. O professor Luis Vidales, do Comitê Democrático Colombiano, fez uma sucinta e impressionante descrição dos sofrimentos do povo da Colômbia e pediu que a Conferência se atentasse nos reclamos do seu povo que pede de ajuda para libertar seu país.

Pela Frente Nacional do Povo (Chile), organização composta de radicais, socialistas, comunistas, membros do Partido do Trabalho, usou da palavra sr. Manuel Mendoza, que se referiu às lutas do povo chileno em defesa das liberdades democráticas. Um estudante falou pela delegação do Paraguai e um exilado peruano descreveu as violências da ditadura do General Manuel Odría. Pela Federação Nacional (partido político do Chile) usou da palavra sr. Santiago Pereyra.

Encerrou a Sessão Solene de abertura o sr. Santiago Alegria, Presidente do Movimento Pelas Liberdades e Direitos Humanos do Chile, cujas palavras foram de profundo sentimento pelas condições em que vivem os povos de América.

«A GUATEMALA É UM GRITO DE ALERTA»

O manifesto da convocação da Conferência a cujo apelo responderam tantas personalidades dos países latino-americanos, declara as razões da Conferência, dizendo, entre outras coisas: «As nações da América Latina, que surgiram ao impulso dos mais nobres ideais de liberdade e democracia, estão submetidas à opressão estrangeira, amparada pela tração interna. A Guatemala é um grito de alerta para os nossos povos. Assim este documento as seguintes personalidades que compõem o Comitê Patrocinador: Clotário Bliest, Presidente da Central Única dos Trabalhadores Chilenos; Juan Emilio Pacull, Presidente do Conselho de Jornalistas do Chile; Víctor Barberis, Presidente da Federação de Estudantes do Chile; Benedito Chuacqui, Presidente do Sindicato de Escritores do Chile; Mercedes Fuentetaja, Presidente do Comitê Nacional Feminino da Unidade; Enrique Gomez Correa, Presidente da Associação de Juristas Democráticos; Santiago Alegria, Presidente do Movimento Pelas Liberdades e Direitos Humanos; Luis Oyarzun, Presidente da Sociedade de Escritores do Chile; Max Silva, Presidente da Confederação Nacional de Estudantes e Mireya Lafuente, Presidente da Aliança de Intelectuais do Chile. O documento declara os objetivos da reunião, que são os seguintes: lutar pela liberdade dos presos por motivos estudantis, sindicais, políticos e religiosos; organizar os diferentes setores da população dos países latino-americanos em defesa da liberdade de expressão, de religião, de atividade cultural, sindical e política e respeito ao desejo dos povos de elegerem governos que estimem convenientes para o progresso e bem-estar coletivos.

ENCERRADA, ONTEM, A CONFERÊNCIA

SANTIAGO, 17 (A.F.P.) — A conferência latino-americana das liberdades, organizada pela Central Única dos Trabalhadores Chilenos, terminou sua reunião de três dias, adotando uma declaração denunciando as crueldades das ditaduras que reinam em diversos países da América do Sul, reclamando a libertação de presos políticos, abrogação de leis repressivas, liberdade econômica 140 delegados, principalmente do Brasil, Chile, Argentina, assim como da Colômbia, Peru, Uruguai, Bolívia, Paraguai, Venezuela, Guatemala, Nicarágua, participaram dos debates, em particular Antônio Sofia, representante da Liga Argentina dos Direitos do Homem; Osny Duarte, do Brasil; Luis Vidales, da Colômbia; Víctor Villanueva, do Peru; Felipe Massiani, da Venezuela.

Frente Única de Vários Partidos no R.G. do Sul

CAXIAS, Rio Grande do Sul, 16 (Especial) — Realizada nesta cidade um grande ato público, durante o qual foram lançadas as candidaturas de diversos partidos para à Câmara Municipal e Prefeitura, todos pertencentes a uma coligação de vários partidos, em torno de um programa mínimo de reivindicações.

Entre outros citam-se os candidatos Darwin Corzatti e Pedro Machado, ambos atuais vereadores do PTB, e o líder metalúrgico Bruno Segala e o

dr. Benjamín Faleño de Azevedo, inscrito todos na legenda do PSP, que integra a coligação de partidos.

Os candidatos apresentados pela coligação de partidos realizaram suas campanhas eleitorais conjuntamente. Já programaram numerosos comícios durante os quais apresentaram ao povo as reivindicações pelas quais lutam, se forem eleitos.

Vem tendo enorme repercussão em toda a cidade a coligação dos diversos partidos.

PARA o «Correio da Manhã», aos comunistas o golpe... Para o «Tribuna da Imprensa», o golpe não interessa aos comunistas. Desde a divulgação do Informe de Luiz Carlos Prestes, os jornais andam muito preocupados com o pronunciamento claro, rigorosamente justo, desincentivo a mobilizar grandes massas, do PCB. O povo o compreende, e isto leva os escritos a ridículas contorções de salimbancos desesperados. Os acontecimentos estão se processando inexoravelmente à sua revelia.

Quanto a Lacerda, depois do incidente de Veneza, o seu jornal anda aconselhando que cada um compre a sua corda. «Eu já compre a minha» — anuncia ontem o seu criador de plantão, que é ele mesmo. Pois agora é utilizá-la sem vacilações.

A SITUAÇÃO é tensa em uma cidade do Alabama, nos Estados Unidos. Anda só pelas ruas, segundo os telegramas, um atrevido diabolico, invulvar e bala. O boi de Urucua, que quase fez o sr. Café Filho perder a faixa presidencial, é uma avezinha implume perto do touro de Alabama, onde forças da polícia e do exército permanecem em estado de alerta. O senador

Mac Carthy, a estas horas, deve ter dirigido ao Senado um apelo de apreensão requerimento de informações.

UM policial carioca acaba de ser preso por estar envolvido em roubo de automóvel e emissão de cheques falsificados. Foi preso em São Paulo, o que mostra que a classe é desunida. Esse policial pertencia à Delegacia de Roubo... Segundo o exemplo de colegas seus, que violentam menores, trabalhando na Delegacia de Costumes...

VAI reunir-se a Conferência dos Chanceleres dos países da América Central, que, como se sabe, é uma organização que obedece à orientação do Departamento de Estado norte-americano. Qual o local da reunião? Na Guatemala, precisamente, e sob a presidência de Castillo Armas...

ENQUANTO isso, o sr. José Lins do Rego informa de Atenas, com segurança, que dormiu embalsado pela brisa da montanha e acordou com o roncar dos automóveis na estrada real.

Vejam que coisas terríveis acontecem ao Zé Lins.

O Entreguismo e a Energia Elétrica Rivadavia Mendonça

POR meio de uma conferência pronunciada há pouco mais de um mês na Escola Superior de Guerra, o sr. Otávio Marcondes Ferraz, ministro da Viação, teve oportunidade de trazer muito detalhadamente toda uma teoria entreguista do governo, aplicada ao ramo da energia elétrica, que bem revela os omissos propósitos da clique servidora dos trustes ianques, instalada no poder desde 24 de agosto.

O que mais impressiona, dentre as inúmeras formulações dessa teoria enuncada na conferência do ministro Marcondes Ferraz, é que as medidas por ele preconizadas em benefício das empresas monopolistas Light e Bond and Share vão sendo executadas tranquilamente pelo governo. Três medidas fundamentais imediatas sustentou o ministro da Viação, duas delas de maneira explícita e a outra implicitamente mas fora de qualquer dúvida. São elas: primeiro — o considerável aumento no preço das tarifas de energia elétrica; segundo — o fornecimento de vultuosos empréstimos governamentais aos trustes; terceiro — a entrega da Usina de Paulo Afonso à iniciativa privada, ou seja, à Bond and Share.

Ainda estamos bem lembrados de que há poucas semanas o preço da energia elétrica que o mesmo sr. Marcondes Ferraz havia acabado de aprovar nos despachos do seu Ministério. Passaram-se mais uns poucos dias e veio a público a segunda notícia de que o governo federal concederia à Light um empréstimo de 500 milhões de cruzados, a juros e condições muito vantajosas para o truste.

Resta apenas a terceira das medidas mais importantes lançadas pelo ministro de 24 de agosto, para ajudar os monopolistas norte-americanos da energia elétrica a ampliar seu domínio em nosso país.

NA ESCANDALOSA questão do aumento do preço da energia, que saltou para quase o dobro do que era antes cobrado, lançou o ministro a teoria de que ao povo consumidor cabia a obrigação de pagar preço justo e não um preço quintuplicado, para ser justo, o preço deve compreender as seguintes taxas: a primeira, a remuneração do capital que não deve ser limitada ao nível de 10% ao ano, mas precisa fixar-se à vontade, para que atraia o interesse dos investidores estrangeiros; a operação, que se destina a remunerar o funcionamento, o pessoal e o pequeno material; a manutenção, que são as despesas de desgaste e revisão da maquinaria; a administração, que compreende os honorários dos funcionários da direção, gerência, advogados, serviços de relações públicas, pagamento aos jornais e outros gastos semelhantes; as despesas gerais, incluindo as viagens, estadias dos supraditos funcionários e advogados; a depreciação, que se destina à criação de um fundo para a substituição de peças e máquinas; os seguros; e finalmente a expansão, que compreende uma taxa especial paga pelo povo como todas as outras, a fim de poder o truste financiar as obras de vulto na ampliação de suas usinas.

Esse desdobramento aritmético do custo da energia, feito pelo sr. ministro e que serviu de norma para a concessão do último aumento, revela então que o povo é quem dá de presente à Light e à Bond and Share os equipamentos e as grandes instalações que integram o parque industrial gerador sob domínio dos imperialistas. O povo é levado a dar de presente esse patrimônio às empresas, não por sua vontade, mas por força de uma extorsão à base de medidas desonestas aplicadas pelo governo que comunga com os monopolistas norte-americanos, na sua única alegação de que só assim é que o capital monopolista se animará a vir aqui para novas aplicações. E mais: para bem atender a esses assaltos, deve o aumento de tarifas realizar-se freqüentemente, muitas vezes, tantas quantas descejam as empresas imperialistas, sem prazo fixo. Argumenta então o técnico Marcondes Ferraz: a falta de coragem dos poderes públicos em fazer aumentos segundo os seus critérios, causou prejuízo de bilhões ao nosso povo nestes últimos anos, dada a escassez de energia elétrica. Se os aumentos de preço tivessem sido mais freqüentes e substanciais, liberalmente, aquele prejuízo de bilhões que sofreu a indústria brasileira ter-se-ia canalizado para os cofres dos trustes e com esse grosso dinheiro eles teriam construído novas usinas capazes de evitar o prejuízo. A desfaçatez do argumento fica tão evidente que se torna desnecessário comentá-lo.

Acontece, porém, que somente essa prodigalidade do governo com o dinheiro do consumidor não basta aos ambiciosos planos de exploração da Light e da Bond and Share. O governo também deve contribuir com dinheiro e créditos para que os trustes de energia realizem a sua expansão. Assim cabe ao governo criar, segundo o conferencista da E. S. G., todas as facilidades e dar todo o auxílio para que eles afluam a mão cada vez mais no bolso do contribuinte nacional.

Dito isto às altas figuras da Escola Superior de Guerra, nistração, que compreende os honorários dos funcionários da direção, gerência, advogados, serviços de relações públicas, pagamento aos jornais e outros gastos semelhantes; as despesas gerais, incluindo as viagens, estadias dos supraditos funcionários e advogados; a depreciação, que se destina à criação de um fundo para a substituição de peças e máquinas; os seguros; e finalmente a expansão, que compreende uma taxa especial paga pelo povo como todas as outras, a fim de poder o truste financiar as obras de vulto na ampliação de suas usinas.

Esse desdobramento aritmético do custo da energia, feito pelo sr. ministro e que serviu de norma para a concessão do último aumento, revela então que o povo é quem dá de presente à Light e à Bond and Share os equipamentos e as grandes instalações que integram o parque industrial gerador sob domínio dos imperialistas. O povo é levado a dar de presente esse patrimônio às empresas, não por sua vontade, mas por força de uma extorsão à base de medidas desonestas aplicadas pelo governo que comunga com os monopolistas norte-americanos, na sua única alegação de que só assim é que o capital monopolista se animará a vir aqui para novas aplicações. E mais: para bem atender a esses assaltos, deve o aumento de tarifas realizar-se freqüentemente, muitas vezes, tantas quantas descejam as empresas imperialistas, sem prazo fixo. Argumenta então o técnico Marcondes Ferraz: a falta de coragem dos poderes públicos em fazer aumentos segundo os seus critérios, causou prejuízo de bilhões ao nosso povo nestes últimos anos, dada a escassez de energia elétrica. Se os aumentos de preço tivessem sido mais freqüentes e substanciais, liberalmente, aquele prejuízo de bilhões que sofreu a indústria brasileira ter-se-ia canalizado para os cofres dos trustes e com esse grosso dinheiro eles teriam construído novas usinas capazes de evitar o prejuízo. A desfaçatez do argumento fica tão evidente que se torna desnecessário comentá-lo.

Acontece, porém, que somente essa prodigalidade do governo com o dinheiro do consumidor não basta aos ambiciosos planos de exploração da Light e da Bond and Share. O governo também deve contribuir com dinheiro e créditos para que os trustes de energia realizem a sua expansão. Assim cabe ao governo criar, segundo o conferencista da E. S. G., todas as facilidades e dar todo o auxílio para que eles afluam a mão cada vez mais no bolso do contribuinte nacional.

poucos dias depois o sr. Café Filho anunciava a concessão à Light de um cómodo empréstimo de 500 milhões de cruzados, a juros e prazos que não alcançam de longe nem mesmo as mais sólidas empresas nacionais.

Os porta-vozes governamentais dos trustes dizem então como o sr. Marcondes Ferraz, que somente assim é que os capitalistas americanos se dispõem a investir seu dinheiro, porque a empresa assim estará forte, pujante, exuberante de reservas de dinheiro nacional, a multiplicar o seu patrimônio e a valorizar duas, cinco, dez vezes o seu próprio capital, de modo que o dólar a ser invertido passará automaticamente, como um passo de mágica, a valer 2, 5, 10 vezes mais, no corpo das ações do truste.

MAS, vamos à terceira medida preconizada pelo sr. ministro da Viação diante da assistência da E.S.G. Segundo sua excelência, o governo não pode meter-se no campo da exploração industrial, que é reservado à atividade privada, como no caso do petróleo com a Petrobrás, no caso da energia elétrica com a Usina de Paulo Afonso, porque isto é fazer socialismo, pontifica o ministro, que esclarece: o regime no Brasil é o capitalista, ligado política, social e economicamente a uma grande potência capitalista, obviamente os Estados Unidos, que discretamente deixou de citar. O sr. Marcondes mete-se então em funduras a respeito de Marx e finalmente solta o seu dó-de-pelto: as empresas elétricas, para a iniciativa privada!

No campo da energia elétrica o que o governo fez foi Paulo Afonso. Se querem entregar alguma coisa à iniciativa privada, só pode ser Paulo Afonso. A quem? A que iniciativa privada?

Só pode ser à Bond and Share, que lá se encontra com a mão na distribuição.

Este é o lado prático da teoria do ministro da Viação, porta-voz do governo golpista de 24 de agosto, que para entregar alguma coisa, basta o truste pedir e basta o próprio governo ter o campo livre.

É preciso então que o povo não se deixe apanhar de surpresa. O Congresso de Salvação do Nordeste, por exemplo, constitui uma ótima oportunidade para o lançamento de uma campanha que salve da entrega aquilo que foi o sonho de milhões de brasileiros, por muitas gerações. O Congresso de Salvação do Nordeste poderá impedir mais esse crime do governo entreguista de 24 de agosto. Salvar Paulo Afonso das garras da Bond and Share.



Trabalhadores de todas as corporações do mar, foguistas, carvoeiros, marinheiros, talfeiros, falam à nossa reportagem dando unânime apoio ao manifesto do Partido Comunista que indica os candidatos Juscelino e Jango

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quinta-feira, 18 de agosto de 1955 ★ N.º 1.583

NO MORRO DA VILA DA CACHOEIRA: DUAS MIL FAMÍLIAS AMEAÇADAS DE DESPEJO PELOS GRILEIROS

Moradores em nossa redação — Famílias com mais de 30 anos de residência naquele local — Organizam-se os moradores

DUAS MIL FAMÍLIAS estão ameaçadas de despejo no Morro da Cachoeira, no Alto da Boa Vista — declararam os moradores daquele local à nossa reportagem. Denunciaram ainda que os grileiros Carlos Gonçalves, Mocapiz e Soares, mantêm um alagado de nome Antonio Pinheiro, que também é favelado, mas que, por dinheiro vem cumprindo ordens íntimas contra os favelados.

20 BARRACOS DESTRUÍDOS

Vinte barracos já foram destruídos pelos grileiros, que espalham a inquietação entre os moradores do morro. Quatro famílias foram obrigadas a aceitar certa quantia para abandonar seus barracos. E o fizeram sob violências.

Os terrenos do «Golf Club», que ficam nas proximidades do morro da Cachoeira, foram o lugar indicado pelos grileiros para a nova moradia daquelas famílias. Tal estratégia foi repudiada, já que aquele terreno pertence a particulares.

NO MORRO HA' 30 ANOS

O sr. Manuel Leite Sobrinho, que veio integrando a comissão declarou:

Querem Fazer da Favela Campo de Concentração

Dos moradores do Timbaú protestam indignados

Reina entre os moradores da favela do Timbaú verdadeira indignação. Os favelados não se conformam em se verem cercados como prisioneiros ou animais no local em que moram. O terreno onde se acha localizada a favela é da União. Os favelados estão protestando veementemente e lutarão por todos os meios para evitar que o Timbaú se torne um Getulino-Múrm.

Isenback e Major Ricardo Barbosa. Não se sabe se por ter feito tal revelação ou «conhecer de mais o assunto» o autor do inquérito, sr. Eduardo Bitencourt, foi ontem demitido pelo presidente da COFAP, o qual na presença dos jornalistas, ao determinar o ato de dispensa, alegou que aquele funcionário «já não tinha mais nada a fazer na COFAP».

O ato do presidente da COFAP foi interpretado como visando proteger os diretores graúdos implicados nos escândalos e que em represália, poderiam dizer muita coisa sobre as negociações do próprio Américo Pacheco e objeto de sucessivas denúncias dos jornais.

OUTRO ESCANDALO NA COFAP

PROCURANDO DESVIAR as atenções das dezenas de denúncias que o acusam de lesar, em milhões os cofres públicos, o sr. Américo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP, anunciou sensacionalmente ontem, a apuração de um inquérito em torno de desvios de mercadorias praticados por funcionários subalternos daquele órgão. A manobra da negociata Américo Pacheco, embora sem encontrar eco, serviu, contudo, para demonstrar a que ponto chegou a COFAP em sua atuação favorável aos interesses dos grandes tubarões e negociatas.

DEMITIU O AUTOR DO INQUÉRITO

O inquérito em torno do desvio de mercadorias depositadas nos armazéns da COFAP, em São Diogo, chegou à conclusão que um grupo de funcionários, antes da entrada de cereais e carne no depósito, faziam uma falsa pesagem, subtraindo na ocasião parte dos gêneros. O inquérito revelou ainda que os roubos não estavam alheios diretores de alguns departamentos da COFAP, entre eles os srs. Júlio Fal-

coluna da ACADEMIA

CONVITE A TODAS AS PRINCESAS



Convidamos todas as jovens que participaram do concurso da Rainha da IMPRENSA POPULAR, a comparecerem em nossa reunião, às 16 horas do próximo sábado, a fim de que sejam acertados os detalhes relacionados com a festa da coroação da rainha, a realizar-se a 4 de setembro próximo nas Charitas. Para esta reunião encarecemos a presença também do Uirai, rainha de 1954.

RENOVAÇÃO DE CARTÉIRAS

Os responsáveis pela Associação Carioca dos Amigos da Imprensa Democrática (ACAD) substitua legal do MAP, solicitam aos antigos associados desta última entidade a entrega de suas cartelas de sócios, trocadas pelas novas. Para isso os associados poderão procurar os próprios responsáveis pelo núcleo do bairro

FALA O POVO SOBRE O MANIFESTO DO P.C.B.

- ★ **NO MORRO DE SANTA MARTA:** — “Já fizemos nosso, este manifesto...”
- ★ **MARÍTIMOS:** — “Os trabalhadores atenderão ao apelo do P.C.B.”
- ★ **BANCARIOS:** — “O Partido Comunista esclareceu a situação eleitoral”
- ★ **MORADORES DO BOREL:** — “Queremos conversar com Juscelino e Jango, os candidatos que vamos eleger”

INTENSA repercussão obteve na opinião pública o Manifesto Eleitoral do Partido Comunista. Toda a imprensa já se vê compelida a comentá-lo, inclusive aqueles jornais que preferiam fazer silêncio sobre o assunto. O Manifesto do P.C.B. foi às mãos do povo e, neste momento, já é uma força decisiva lançada na campanha eleitoral em favor da unidade de ação contra o golpe, em defesa da Constituição, pela vitória da chapa



MOTORISTAS — Também estarão contra os golpistas, usufruando os nomes de Juscelino e João Goulart

OS MARÍTIMOS COM JUSCELINO E JANGO

Corremos diversos sindicatos marítimos, ouvindo os trabalhadores que nêles se encontravam. Como pensam os trabalhadores do mar?

O marinheiro Manoel Belo Marinho nos declarou:

— Acho que o apoio do P.C.B. a Juscelino e Jango já garantiu a vitória desses candidatos. Uma grande corrente formosa-se em torno deles, pois estão agora bem caracterizados como os candidatos contra o golpe e pela garantia da Constituição.

JOSE RIBEIRO DE SOUSA (talfeiro) — Justo e muito certo o documento do Partido Comunista. Não haverá golpes se seguirmos, todos os trabalhadores, a orientação ali traçada.

JOSE SOARES DE MELO (carvoeiro) — O apoio dos comunistas garantirá a vitória de Juscelino e Jango.

JOSE OSÓRIO (motorista)

— O povo e, especialmente, a classe operária, atenderão o justo apelo do Partido Comunista, votando em Juscelino e Jango, contra o golpismo.

LAURO VINHAS (conferente) — O apoio do Partido Comunista será o fator decisivo para a vitória dos candidatos antgolpe.

NATALIO DOS SANTOS (foguista) — Depois do Manifesto do P.C.B. podemos contar com certa vitória



Bancários, quando, ontem, afirmavam à IMPRENSA POPULAR que votariam em Juscelino e Jango

gusta! — A luta contra o golpe é necessária. Não podemos admitir no país uma ditadura e, além disso, ditadura entreguista. O Partido Comunista viu tudo isto com acerto e soube interpretar o pensamento do povo.

OPINAM OS BANCARIOS

AGORA, outro setor de atividades totalmente diversas: o dos bancários. Que pensam eles das candidaturas indicadas pelo P.C.B.?

— Juscelino e Jango já eram meus candidatos — responde Raimundo Batista, do Banco Holandês Unido. Agora vejo com maior clareza toda importância da vitória, deles nas urnas de 3 de outubro.

O bancário Sebastião da Silva Campos votará em Juscelino e Jango porque prometeram cumprir o programa do M.N.R.T. Jaime de Azevedo, também do Banco Holandês, adiantou: «Votar em Juscelino e Jango é votar contra os golpistas, é defender a Constituição».

QUEREM OUVIR JUSCELINO E JANGO

E agora a reportagem sobre os mortos, onde vive a população mais pobre do Rio de Janeiro. Fomos primeiro ao Morro do Borel, onde a IMPRENSA POPULAR é sempre cercada carinhosamente pelos moradores, pois tem sido o portavoze de todos eles na luta contra os grileiros e arbitrariedades policiais. Um grande número de pessoas chegou-se ao repórter, que não fez «enquete», mas um verdadeiro plebiscito de massa ouvindo ao mesmo tempo cerca de duas dezenas de pessoas reunidas: — «Estamos com os candidatos indicados pela IMPRENSA POPULAR. A seguir os moradores, pediram que, por nosso intermédio, fosse dirigido um convite aos srs. Kubitschek e João Goulart para que promovam um comício no morro, pois querem comunicar «nos candidatos que vão eleger» os problemas daquela favela.

«FIZEMOS NOSSO, O MANIFESTO»

NO MORRO DE SANTA MARTA, a mesma recepção teve a nossa reportagem. Os moradores do Santa Marta venceram a luta contra os grileiros com o apoio decisivo do vereador comunista Aristides Saldanha e da IMPRENSA POPULAR. Sobre as eleições, aguardavam o pronunciamento do P.C.B. para tomarem posição.

— Nós, aqui do morro, já fizemos nosso o manifesto publicado pela IMPRENSA POPULAR — comunicou-nos o trabalhador Nilo Túlio, falando em nome de um grupo de moradores que o cercavam.

José Manuel da Silva acrescentou: — «Estou de pleno acordo com o manifesto do P.C.B.»

O sr. José de Souza, presidente da União dos Moradores do Morro de Santa Marta, nos declarou: — «Juscelino e Jango são os candidatos que devem receber os votos dos trabalhadores. Ademais, Jango está em entendimento com os golpistas, não podem ter voto do povo».

Napoléon Gomes de Araújo, Antônio Miguel e Sebastião dos Santos têm a mesma opinião. Este último ainda acrescentou: «Certamente que votaremos em Juscelino e Jango. E estaremos sempre organizados para que eles cumpram o que prometem ao povo.»

Querem os Dentistas Participar da Comissão Organizadora do SAMP

Reivindicam também a extensão dos 40% aos profissionais de entidades federais, prejudicados pela absurda medida do Tribunal de Contas — Unificação que reforçará as lutas reivindicatórias de médicos e dentistas

«Continuamos aguardando os resultados de providências, que tomamos junto às autoridades, no sentido de que sejam incluídos membros de nossa corporação na comissão encarregada de organizar a aplicação da lei, que criou o Serviço de Assistência Médica dos Previdenciários» — disse-nos, ontem, o dr. Maurício Moscovici, líder dos dentistas desta capital.

As providências foram deliberadas de nossa última assembleia — continuou. Seu atendimento representará importante avanço em nossas lutas reivindicatórias, principalmente, na que tratamos pelo pagamento a toda a corporação dos 40 por cento.

Aborda, agora, nosso entrevistado a luta dos dentistas pelo pagamento dos 40 por cento, concedidos aos profissionais de nível universitário superior.

Os dentistas de entidades autárquicas já estão recebendo. Os das entidades federais são os que ainda não foram beneficiados. E a extensão a eles dos 40% é um dos pontos centrais de nossas lutas reivindicatórias atuais.

Os dentistas de entidades federais, como ainda nos explica o dr. Maurício Moscovici, foram prejudicados, juntamente com os médicos, pela medida absurda do Tribunal de Contas, que negou concessão da verba necessária ao pagamento a eles, dos 40 por cento.

UNIFICAÇÃO

— O S.A.M.P. — explica-nos ainda nosso entrevistado — cuja criação já foi devidamente aprovada em lei, deverá entrar em funcionamento dentro de pouco tempo. Nele, estarão incluídos, de forma unificada, médicos, dentistas e demais profissões relacionadas com a assistência médica. E, uma vez unificados assim, ganharão força e maiores condições para reivindicarem melhorias comuns.

Conclui o dr. Maurício Moscovici:

— Sobre tudo o que foi dito deverá se pronunciar a próxima assembleia, que o nosso sindicato convocará para breve.

Um Ano Para Receber Dinheiro Depositado no Correio!

Há um ano o trabalhador Jorge José dos Santos enviou de São Paulo para seu irmão José Jorge dos Santos, residente em Nova Iguaçu, a importância de 5 mil cruzeiros, registrada no Departamento de Correios e Telégrafos. Até hoje o dinheiro não chegou ao destino e não se sabe oficialmente onde foi parar.

SERÁ ENTREGUE À LIGHT A TABELA DE UNIDADE



Já aprovada por todos os sindicatos de trabalhadores do Grupo Light, do Rio, Santos e São Paulo, a tabela única de aumento de salário e outras reivindicações será encaminhada à direção do truste americano, no próximo dia 22, em um memorial. Nele, os dirigentes sindicais pedem a realização de uma reunião, com a direção da Light, o mais breve possível, para debate de suas pretensões. Caso a Light recuse entrar em entendimentos, os sindicatos dirigirão-se ao Ministério do Trabalho, pedindo que a empresa seja convocada para uma mesa-redonda. Na foto, um aspecto da assembleia dos trabalhadores em energia elétrica, desta capital, que aprovaram antecorrem a Tabela de Unidade do Grupo Light.

Prisco dos Santos reclamou no D.C.T., em São Paulo, com o processo 2462/54 e nada conseguiu. Aqui no Rio, seu irmão Jorge foi ao D.C.T. e apresentou a reclamação, que tomou o número 51.675/54, no ano findo. A reclamação até agora não foi atendida.

Há dias, Jorge dos Santos foi ao D.C.T. e ali recebeu esta intervir resposta: mesmo que seja constatado o extravio dos 5.000 cruzeiros, não irá recebê-los este ano e sim em 1956.

O pretexto do D.C.T.: falta de verba.

EM BREVE NA PAUTA DA COFAP O PROCESSO DE AUMENTO DO GÁS

Assigura o diretor do Departamento de Iluminação e Gás que o «estudo» já foi enviado ao órgão competente — Sigilo para favorecer à Light

A COFAP deverá incluir em sua pauta de aumentos, nos próximos dias, o processo de majoração dos preços do gás. O Departamento Nacional de Iluminação e Gás já enviou ao órgão de preços o «estudo» que disse ter feito e no qual opina no sentido de «um reajustamento de tarifas» em bases superiores a 80 % sobre os preços atuais.

Segundo o D.N.I.G., órgão do Ministério da Viação, o processo do gás baseia-se num pretenso trabalho do sr. Fonseca Costa, ex-diretor do Instituto de Tecnologia.

SIGILO PARA FAVORECER A LIGHT

Tanto o Ministério da Viação como a COFAP vem aguardando em profundo sigilo o processo de aumento das tarifas de gás e a despeito dos insistentes pedidos dos jornalistas nada a falam sobre o assunto em perspectiva. Contudo, a IMPRENSA POPULAR obteve ontem do diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás a confirmação de que o processo de aumento pa-

ra a Light já está concluído. O diretor daquela repartição, sr. Rui de Lima e Silva declarou, com efeito, que o processo já havia ultrapassado a competência de seu departamento e dele obtivera parecer favorável.

SINCRONIZADOS CONTRA O POVO

Enquanto o governo mobiliza seus órgãos especializados para favorecer ao truste norte-americano a obtenção de um novo e sensível aumento para as tarifas de gás, a empresa, sincronizada com a campanha do Cateite, inicia uma insidiosa campanha de publicidade pelos jornais a fim de justificar o aumento, que considera fayas contadas.

Hoje no Sindicato: Grande Assembléia dos Sapateiros

Os trabalhadores vão apreciar a resposta patronal ao pedido de aumento de salários

atendeu às nossas reivindicações. Assim, é certo que assembleia rejeitará a proposta dos patrões e deliberando quanto à posição que vamos adotar.

PODEM NOS DAR O AUMENTO

Na última mesa-redonda — prosseguiu o sr. José Pacheco — os empregadores levaram todo tempo se lamentando sobre a situação da indústria de calçados. Nós sabemos que as dificuldades não existem, só para os trabalhadores. Mas sabemos também que apesar destas condições os patrões têm condições de conceder um aumento que, pelo menos, venha amenizar a aflição situação dos trabalhadores.

Aconteceu na cidade

Policiais Explorando o Lenocínio

OITO MIL CRUZEIROS por dia é a quantia que arrecadava a polícia de lenocínio do bairro de Maracanã. O escândalo foi denunciado ontem e o chefe de polícia, embora jamais tenha ignorado a cumplicidade de seus comandados com os exploradores de mulheres, foi obrigado a determinar a prisão de alguns policiais.

Foram pilhados em flagrante os tiras Abdulaziz Manuel e José Francisco de Castro. Estão também envolvidos nesse caso os comissários Raimundo Nonato, Luís Alves e Osvaldo Vicente.

ATINHA A SETE MILHOES

de cruzeiros o desvio de material da Marinha que está envolvido o Almirante Beirão Guimarães, ex-diretor do Arsenal. Depois, com o respeito o motorista Ignacio Mendes de Lima. O almirante Beirão é um dos militares envolvidos na trama golpista.

ESTREIA A 2.ª TRIBUNAL

Antônio Juliano, hoje o réu Antônio Nascimento, acusado de homicídio.

EMBALSAMADO, será enviado para os Estados Unidos o corpo do cantor Warren Hayes, morto no incêndio do Vagabundo.

CABAN DO TREM DA RIO

Douro, na Estação de São Cristóvão, Hermes Teles, que morreu no local e Waldir Dutra da Silva (Conjunta do IAPC, em Del Castilho), internado no Hospital de Pronto Socorro. A Companhia de Trens do Rio de Janeiro, o governo) continua matando.

SALTADO DO 3.º ANDAR

do Hospital de Pronto Socorro o marinheiro José Trindade da Silva. Sofreu contusões e foi novamente recolhido. Tinha o crânio fraturado por outra tentativa de suicídio. Trata-se de acesso de loucura.

CANDIDATO A VEREADOR

em São Paulo, José Donato de Araújo foi preso a pedido da justiça do Rio por estelionato e vagabundagem.

POLICIAL CARIOCA

Isaías Araújo Machado está envolvido no roubo do auto 14-93-74 e de 100 mil cruzeiros, fundos. O auto foi apreendido em São Paulo.



Diariamente, vendam alguns jornais a seus companheiros e vizinhos, mas recorte este cupão para concorrer ao Concurso do COMANDISTA DIÁRIO.

AVISO AOS SRS. TURISTAS

Acaba de ser inaugurado o 3.º andar do NOVO HOTEL em Duque de Caxias, com luxuosos apartamentos para casais.

NOVO HOTEL

EDIFÍCIO PRÓPRIO
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
sítio à AV. RIO-DE-JANEIRO, 1.446
(Anjo lado do Hotel Riohoro)
Instalações modernas, chuveiro elétrico, água corrente em todos os quartos, colchões de molas.
CONFORTO E ASEIO
QUARTOS PARA CASALIS E SOLTEIROS